



**CRIANÇAS
RAPAZES
RAPARIGAS
ESTUDANTES
ESCOLA
ATLETAS
DESPORTO FEDERADO
MODALIDADES**



Demografia Em Números

Especial Dia da Criança

Demografia em números: infográficos inspirados em 10 questões.

- Especial Dia da Criança -

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza a terceira edição da publicação Demografia em números: infográficos inspirados em 10 questões, dedicada ao Dia da Criança.

Esta publicação pretende responder a questões sobre o presente e o passado da Região Autónoma da Madeira numa perspetiva demográfica. As respostas assentam em três fontes distintas, nas Estatísticas Demográficas do Instituto Nacional de Estatística (INE/DREM, 1990-2022), no Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM, 2021/2022) e na Direção Regional do Desporto (DRD, 2021/2022).

Ao longo desta publicação, considera-se que uma Criança tem menos de 15 anos.

Para informações mais completas, poderá consultar a série retrospectiva da Demografia (INE/DREM)¹, o relatório “Estatísticas Gerais da Educação” (OERAM)² e o relatório “Demografia Desportiva Federada da RAM” (DRD)³, disponíveis em:

¹ <https://estatistica.madeira.gov.pt/>

² www.madeira.gov.pt/draescolar/Estrutura/OERAM

³ www.madeira.gov.pt/drd/Estrutura/DRD

ÍNDICE

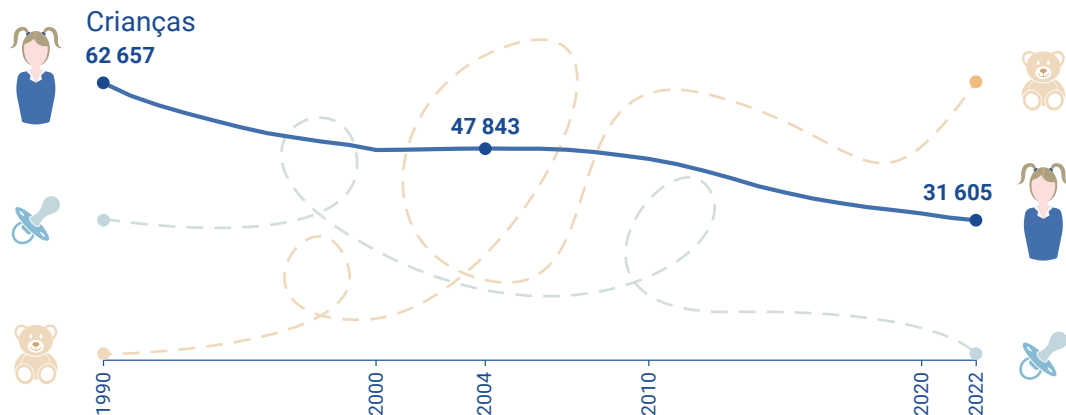
- 04 - QUANTAS CRIANÇAS EXISTEM NA REGIÃO?
- 05 - COMO SE CARACTERIZAM AS CRIANÇAS?
- 06 - SEMPRE HOUVE MAIS RAPAZES DO QUE RAPARIGAS?
- 07 - ONDE RESIDEM AS CRIANÇAS?
- 08 - ONDE ESTUDAM AS CRIANÇAS?
- 09 - AS CRIANÇAS ESTUDAM DENTRO DO SEU MUNICÍPIO
DE RESIDÊNCIA?
- 10 - EM QUE CICLO DE ESTUDOS ESTÃO MATRICULADAS
AS CRIANÇAS?
- 11 - QUE DESPORTO PRATICAM AS CRIANÇAS?
- 12 - HÁ MAIS RAPAZES OU MAIS RAPARIGAS
A PRATICAR DESPORTO?
- 13 - QUAL O DESPORTO MAIS PRATICADO PELOS RAPAZES?
E PELAS RAPARIGAS?

QUANTAS CRIANÇAS EXISTEM NA REGIÃO?

Em 2022, estima-se que existiam 31 605 crianças a residir na Região, metade do que em 1990, acompanhando a tendência de queda da natalidade observada nos últimos 30 anos.

Entre 1990 e 2000, o número de crianças baixou de forma contínua, a uma taxa média de -3%. Nos anos seguintes, até 2004, verificou-se um ligeiro aumento no número de crianças estimadas na Região.

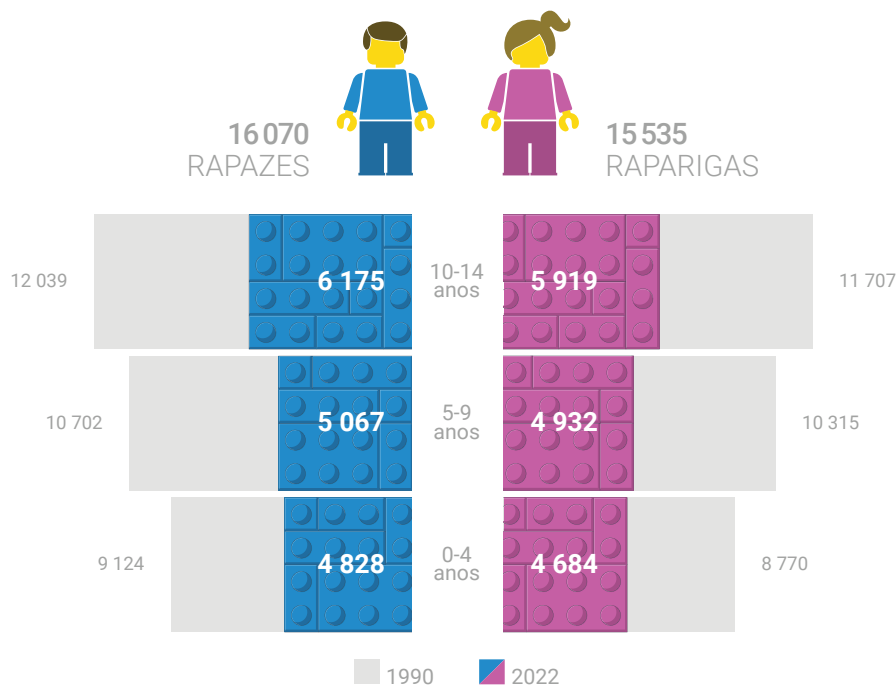
Em 2007, dá-se início a um novo ciclo, sendo que o número de crianças se manteve em constante declínio, até atingir um valor mínimo em 2022.



COMO SE CARACTERIZAM AS CRIANÇAS?

Em 2022, as crianças residentes na Região eram maioritariamente do sexo masculino (51%).
 Estima-se que existiam 16 070 rapazes, dos quais 30% tinham menos de 5 anos, 32% tinham entre 5 e 9 anos e 38% tinham entre 10 e 14 anos.

Embora em menor número (15 535 raparigas), a estrutura etária das raparigas era igual à dos rapazes, verificando-se, assim, um maior número de crianças mais velhas em ambos os sexos. Também em 1990, as crianças com 5 ou mais anos eram mais representadas.

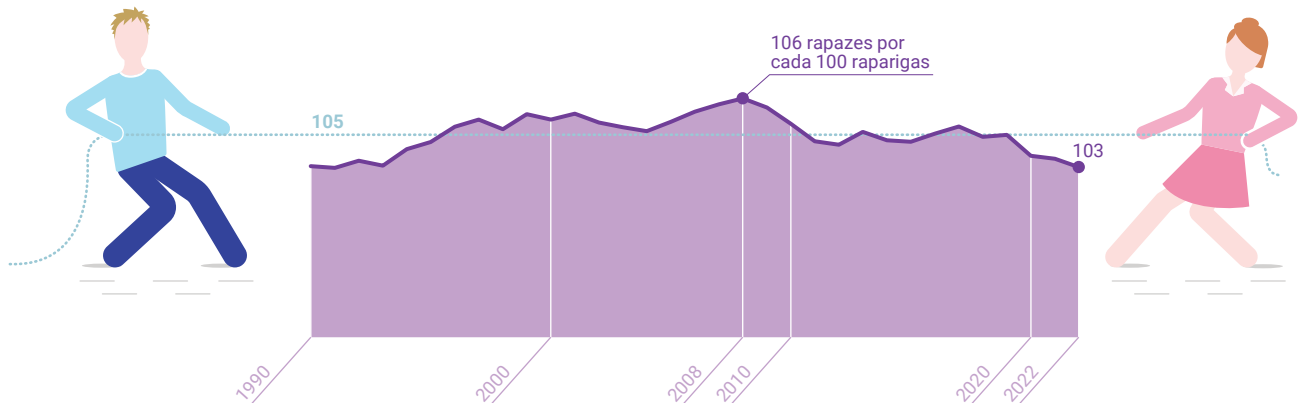


SEMPRE HOUE MAIS RAPAZES DO QUE RAPARIGAS?

Sim. Desde que há registo (1990), em média, sempre se estimaram mais 5% de crianças do sexo masculino, ou seja, 105 rapazes por cada 100 raparigas com menos de 15 anos.

Na espécie humana, geralmente, nascem mais rapazes do que raparigas. Teoricamente, nascem 105 rapazes por cada 100 raparigas em todo o mundo.

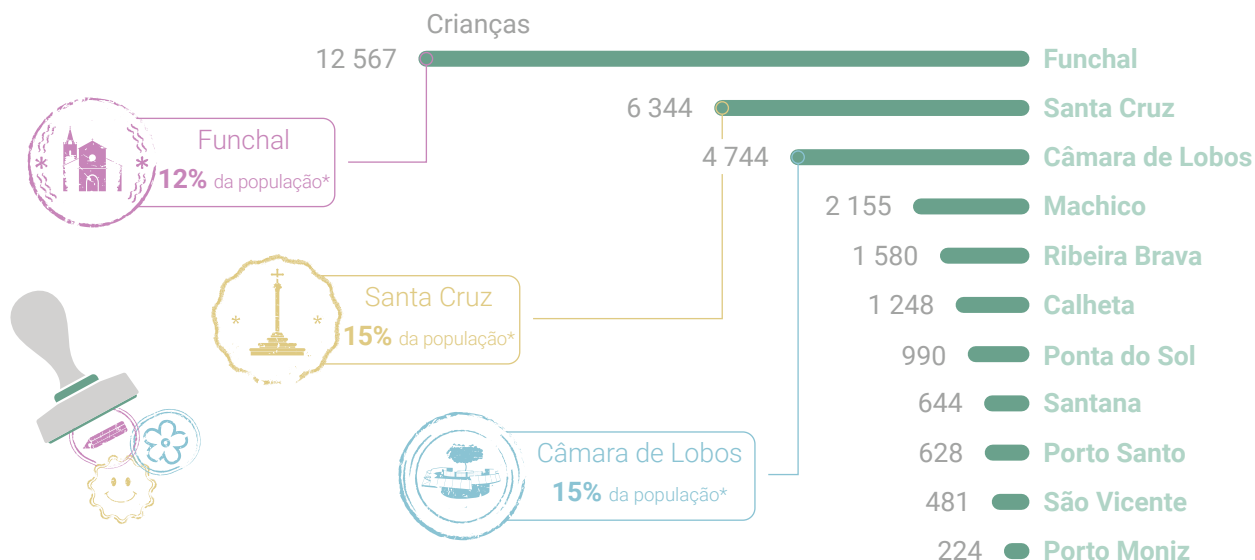
Na Região, normalmente, esta relação permanece igual a 105 até por volta dos 17 anos, diminui nas idades seguintes, devido a uma maior mortalidade no sexo masculino, sendo que, a partir dos 28 anos, o número de mulheres supera o número de homens.



ONDE RESIDEM AS CRIANÇAS?

Das 31 605 crianças estimadas em 2022, cerca de 40% residiam no Funchal (12 567 crianças), 20% residiam em Santa Cruz (6 344 crianças) e 15% em Câmara de Lobos (4 744 crianças).

Apesar de existirem mais crianças a residir no Funchal, as crianças têm maior peso no total da população de Santa Cruz e de Câmara de Lobos. Nestes municípios, em 2022, a população era mais jovem, sendo que 15% da população residente tinha menos de 15 anos.



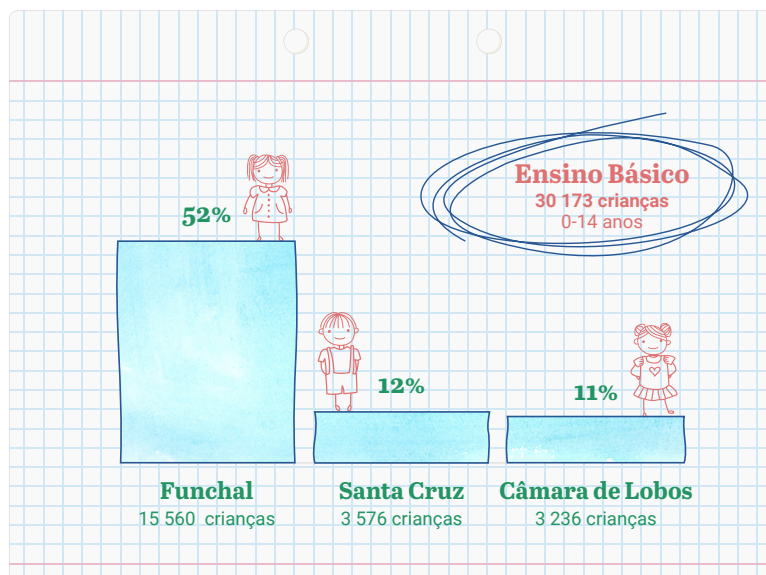
* Percentagem da população residente no município.

ONDE ESTUDAM AS CRIANÇAS?

No Funchal, Santa Cruz ou Câmara de Lobos, em 2021/2022, estudava a maioria das 30 173 crianças, com menos de 15 anos, matriculadas num estabelecimento de ensino da Região. No Funchal estudavam 52% dessas crianças (15 560 crianças), em Santa Cruz, 12% (3 576 crianças), e, em Câmara de Lobos, 11% (3 236 crianças).

Em 2021/2022, 3 577 crianças estavam inscritas na creche, 6 205 estavam inscritas na educação pré-escolar e 20 391 estavam matriculadas no ensino básico.

Cerca de 32% das 30 173 crianças, dos 0 aos 14 anos, estavam matriculadas num estabelecimento privado (9 573 crianças).

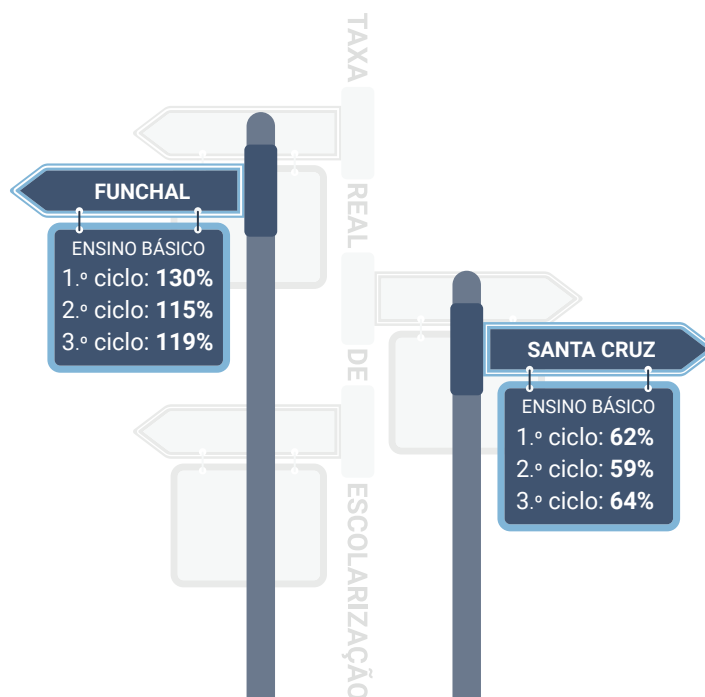


AS CRIANÇAS ESTUDAM DENTRO DO SEU MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA?

Nem sempre. Principalmente as crianças residentes em Santa Cruz tendem a sair do município para estudar.

Em 2021/2022, cerca de 40% das crianças residentes em Santa Cruz, do grupo etário correspondente a cada um dos ciclos de estudo, não estavam matriculadas num estabelecimento de ensino do município. Deste modo, a taxa real de escolarização* era próxima de 60% em todos os ciclos.

Em contrapartida, nos estabelecimentos de ensino do Funchal, estavam matriculadas mais crianças do que as residentes no município dos mesmos grupos etários, sendo a taxa real de escolarização superior a 100% em todos os ciclos.

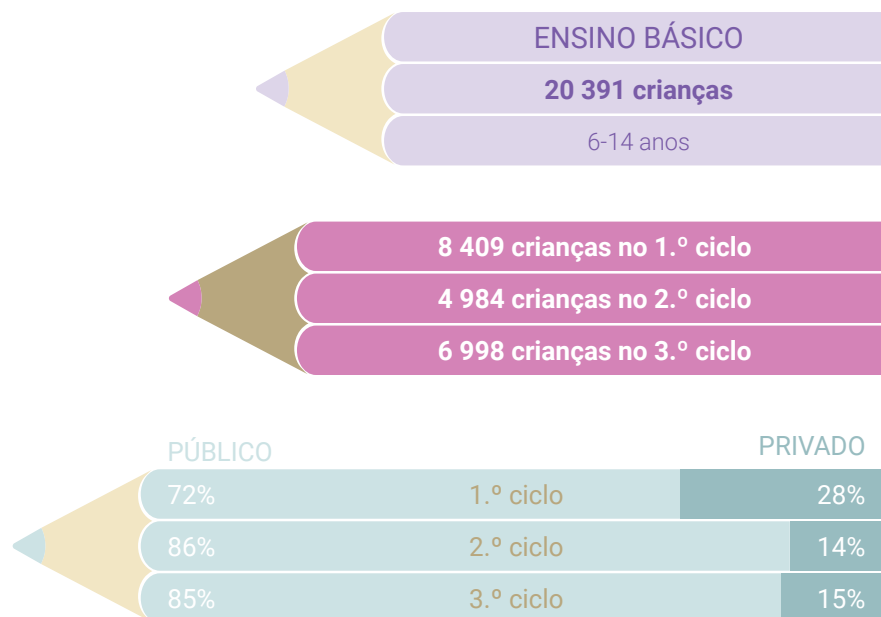


* A taxa real de escolarização representa a percentagem de crianças matriculadas num estabelecimento de ensino do município, em idade normal de frequência desse nível de ensino, face à população dos mesmos níveis etários. As idades normais de frequência do 1.º, 2.º e 3.º ciclos correspondem a 6-9, 10-11 e 12-14 anos, respetivamente.

EM QUE CICLO DE ESTUDOS ESTÃO MATRICULADAS AS CRIANÇAS?

Em 2021/2022, 8 409 crianças estavam matriculadas no 1.º ciclo do ensino básico, 4 984 no 2.º ciclo e 6 998 no 3.º ciclo, correspondendo, respetivamente, a 41%, 24% e 34% das 20 391 crianças, dos 6 aos 14 anos, matriculadas no ensino básico na Região.

A proporção de crianças matriculadas em estabelecimentos de ensino privados diminui com o aumento do ciclo de estudos. Em 2021/2022, esta percentagem era superior no 1.º ciclo e mais baixa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.



QUE DESPORTO PRATICAM AS CRIANÇAS?

Quase um quarto das 12 672 crianças federadas, na época desportiva 2021/2022, praticava Futebol (23%), seguindo-se as modalidades de Basquetebol (15%), Voleibol (10%), Karaté (8%) e Andebol (5%).

No total, em 2021/2022, foram contabilizadas 48 modalidades distintas, sendo que o TOP 10 era completado pelas modalidades de Futsal, Atletismo, Natação Pura, Ténis e Judo.

Apenas 6% das crianças federadas praticavam desportos no mar, correspondendo a 701 crianças, na época desportiva 2021/2022.



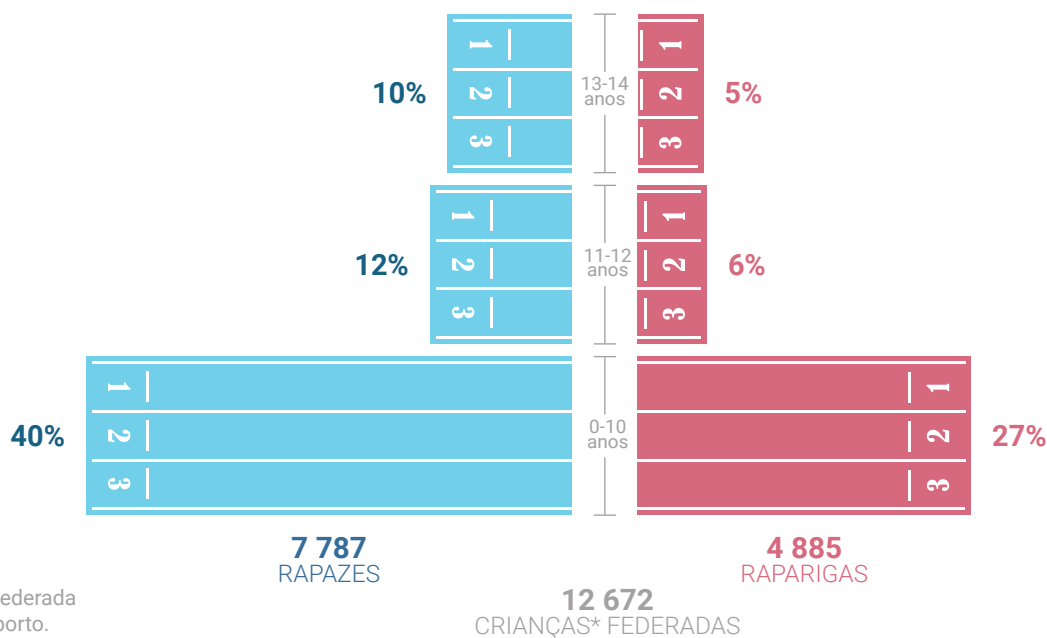
* Uma criança pode ser federada em mais do que um desporto.

HÁ MAIS RAPAZES OU MAIS RAPARIGAS A PRATICAR DESPORTO?

Na época desportiva 2021/2022, havia mais rapazes a praticar desporto federado. Do total das 12 672 crianças federadas, 61% eram rapazes (7 787) e 39% eram raparigas (4 885).

A maioria das crianças federadas tinha menos de 11 anos, 40% eram rapazes (5 041) e 27% eram raparigas (3 468). A partir desta idade, o número de crianças a praticar um desporto federado baixa consideravelmente, especialmente o número de raparigas.

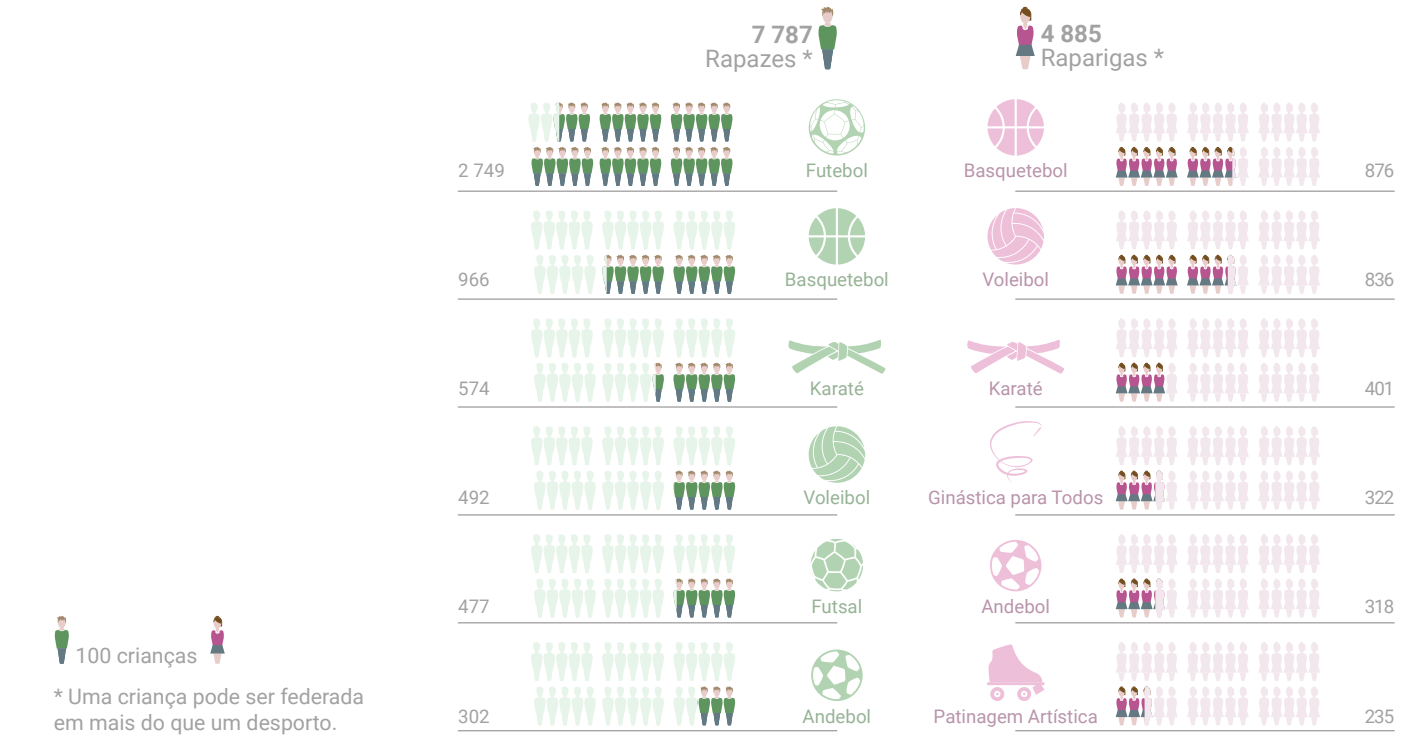
As raparigas com mais de 10 anos representavam apenas 11% (1 417) das crianças federadas em 2021/2022.



QUAL O DESPORTO MAIS PRATICADO PELOS RAPAIZES? E PELAS RAPARIGAS?

Na época desportiva 2021/2022, grande parte dos rapazes federados praticavam ou Futebol (35%), ou Basquetebol (12%) ou Karaté (7%), sendo que nestas três modalidades incluíam-se 55% dos 7 787 atletas masculinos com menos de 15 anos.

As raparigas praticavam Basquetebol (18%) em maior número, seguindo-se as modalidades de Voleibol (17%), Karaté (8%), Ginástica para Todos (7%) e Andebol (7%). Estas cinco modalidades continham 56% das 4 885 atletas femininas com menos de 15 anos.



A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza a publicação Demografia em números: infográficos inspirados em 10 questões.

A Demografia estuda, não apenas o tamanho, composição e distribuição geográfica da população, mas também a sua variação ao longo dos anos, através da interação entre natalidade, mortalidade, envelhecimento e migração.

A análise demográfica de uma região é extremamente importante, pois é a base de medidas políticas ativas, no domínio do emprego e da saúde, para garantir o bom funcionamento das economias regionais.

© DREM - Funchal, 2024.

